



**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense**  
**PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e**  
**Emprego/MEC/FNDE**

**Relatório Descritivo**  
**Instituição: Instituto Federal Catarinense**

<b>FINALIDADE</b>	Relatório de Prestação de Contas: descentralização de recursos às Instituições de Educação Profissional e Tecnológica, no âmbito do Pronatec.
<b>IDENTIFICAÇÃO DO TERMO DE COOPERAÇÃO</b>	Números: TC 13951/2011 TC15310/2012 TC 16703/2012
<b>CONCEDENTE</b>	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
<b>INSTITUIÇÃO DE EXECUÇÃO DO TERMO</b>	Nome: Instituto Federal Catarinense CNPJ:00.489.828/0002-36
<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO</b>	Ano: 2011 e 2012
<b>NÚMERO DO PROCESSO</b>	23348.506540/2013-08

## **1. Resumo do Programa**

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), criado pela Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, tem como finalidade ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira.

A Bolsa Formação tem por objetivo ampliar a oferta de Educação Profissional (cursos técnicos e de Formação Inicial e Continuada) para estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos e para trabalhadores, com vistas a contribuir para a formação de profissionais cidadãos e para o desenvolvimento do País. Para tanto utilizará a estrutura da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, da Rede Pública Estadual de EPT e das unidades de serviços nacionais de aprendizagem.

Este Programa foi implementado no Instituto Federal Catarinense visando basicamente:

- expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio presencial e à distância e de cursos e programas de formação inicial e continuada ou qualificação profissional;
- fomentar e apoiar a expansão da rede física de atendimento da educação profissional e tecnológica;
- contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da articulação com a educação profissional;
- ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores, por meio do incremento da formação e qualificação profissional.

## **2. Adesão em 2011**

O Instituto Federal Catarinense aderiu ao PRONATEC em 2011. No primeiro Termo de Cooperação, Nº 13.951 de 23/11/2011, foram ofertadas 3.345 vagas em cursos de Formação Inicial e Continuada, distribuídos em Araquari, Camboriú, Ibirama, Luzerna, Sombrio e Videira. Devido ao início das atividades em período muito próximo do prazo máximo de empenho, o recurso recebido, R\$ 5.573.875,00 foi integralmente

devolvido e os cursos não foram ofertados.

### **3. Execução dos Projetos Básicos 2012-01 e 2012-02**

#### **3.1 OBJETO**

TC – 15310: Oferta de 345 vagas e 10.930 horas-aula conforme 09 pactuações para a oferta de Cursos Técnicos no âmbito da Bolsa-Formação Estudante e com captação de beneficiários por parceiros demandantes iniciada em 2011.

TC – 116703: Oferta de 763 vagas e 4.202 horas-aula conforme 25 pactuações para a oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada no âmbito da Bolsa-Formação Estudante Trabalhador, Seguro-desemprego, PRONATEC Copa e Social; com captação de beneficiários por parceiros demandantes em 2012.

#### **3.2 JUSTIFICATIVA**

Os projetos básicos, bem como os respectivos Termos de Cooperação, amparam-se nos termos da Lei nº 12.513/11 que, ao incluir o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), estabelece em seu Art. 7º que o Ministério da Educação, diretamente ou por meio de suas entidades vinculadas, disponibilizará recursos às instituições de educação profissional e tecnológica da rede pública federal para permitir o atendimento aos beneficiários matriculados nos cursos no âmbito do Programa.

#### **3.3 AÇÕES REALIZADAS**

A descentralização de recursos financeiros foi realizada por intermédio do Termo de Cooperação 15.310 e do Termo de Cooperação 16.703, firmados entre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE e o Instituto Federal Catarinense, nos valores totais de R\$ 3.758.085,00 e R\$ 1.354.700,00 respectivamente.

As ações realizadas durante o período de 2012, visando a oferta dos cursos pactuados, estão descritas a seguir:

- 1) Contatos com a Secretaria de Educação Estadual, Secretarias de Assistência Social e Secretarias de Inclusão Social dos municípios envolvidos.

- 2) Elaboração de PPCs dos Cursos Técnicos.
- 3) Divulgação dos Cursos ofertados.
- 4) Confirmação de matrícula.
- 5) Cadastramento dos alunos
- 6) Ensalamento das turmas
- 7) Acolhimento dos alunos
- 8) Realização das aulas
- 9) Atendimento de alunos e professores
- 10) Acompanhamento das atividades pedagógicas
- 11) Levantamento de necessidades e encaminhamento de pedidos de compra
- 12) Autorização para pagamento de professores e auxílio-estudantil.
- 13) Avaliação conjunta com os demandantes dos cursos Pronatec ofertados
- 14) Análise e seleção de cursos a serem ofertados em 2012-02
- 15) Planejamento orçamentário de 2012-02
- 16) Preparação dos Planos de Criação de Cursos
- 17) Abertura e encaminhamento de processos referentes à criação de cursos para o CONCAMPUS e CONSUPER.
- 18) Análise e seleção de cursos a serem ofertados em 2013
- 19) Planejamento orçamentário de 2013

#### 3.4. RESULTADOS QUALITATIVOS: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE

Ao iniciar a implantação do Programa de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC – no IF Catarinense – surgiram dúvidas referentes à aceitação pela comunidade interna e externa ao programa, quanto à sua operacionalização e a possibilidade de atingir os objetivos pretendidos. Portanto tomou-se como diretriz de gestão, a economicidade dos recursos e esta primeira oferta de cursos, serviu para um melhor conhecimento das relações entre a comunidade interna e os alunos e professores externos do programa, bem como criar uma relação de confiança junto aos demandantes.

A Tabela 1 apresenta os valores solicitados no TC15310/2012, por elemento de despesa, o valor efetivamente utilizado, bem como o valor devolvido. Cabe ressaltar que ocorreram alterações de valores entre elementos de despesa, todas autorizadas através de TCs específicos e contempladas na Tabela 1.

Tabela 1. Gastos de 2012 por elemento de despesa

<b>PRONATEC Geral 2012</b>			
<b>ELEMENTO DE DESPESA/RUBRICA</b>	<b>Total Solicitado</b>	<b>Total Gasto</b>	<b>Saldo Devolvido</b>
33.90.48 Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	R\$1.295.466,00	R\$892.183,70	R\$403.282,26
33.90.18 Auxílio Financeiro a Estudantes	R\$348.250,00	R\$158.610,20	R\$189.639,80
33.90.30 Material de Consumo	R\$1.204.385,00	R\$285.590,70	R\$918.794,26
33.90.36 Outros Serviços de Terceiros Pessoas Física	---	---	---
33.90.39 Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	R\$909.984,00	R\$134.585,80	R\$775.397,12
33.90.47 Obrigações Tributárias e Contributivas	---	---	---
<b>TOTAL 2012</b>	<b>R\$3.758.085,00</b>	<b>R\$1.470.970,40</b>	<b>R\$2.287.113,44</b>

Do valor descentralizado, R\$3.758.085,00 (três milhões setecentos cinquenta oito mil e oitenta cinco reais), foram gastos somente R\$ 1.470.970,40 para a realização dos cursos Técnicos apresentados na Tabela 2 e dos Cursos de Formação Inicial e Continuada apresentados na Tabela 3. Cabe ressaltar que os cursos de Formação Inicial e Continuada são referentes ao Projeto Básico 2012-2.

Evidencia-se ainda, que o valor gasto com os cursos Técnicos foi referente à da carga horária proposta para 2012 e um saldo restante de R\$ 2.287.113,44, referente ao TC15310/2012, foi devolvido ao FNDE.

Quanto ao recurso referente ao TC – 116.703, o valor descentralizado de R\$1.354.700,00 (um milhão trezentos e cinquenta e quatro mil e setecentos reais), foi integralmente devolvido, devido ao período de execução muito próximo do prazo máximo de empenho. Desta forma, os Cursos de Formação Inicial e Continuada, pactuados e ofertados conforme distribuição apresentada na Tabela 3, foram executados com recurso proveniente do TC15310/2012.

A Tabela 2 apresenta os Cursos Técnicos ofertados pelo IF Catarinense por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego em 2012 e as respectivas matrículas de acordo com o SISTEC.

Tabela 2: Cursos Técnicos ofertados em 2012 e Matrículas Efetivas - TC-15.310/2012

<b>Campus</b>	<b>Nome do Curso</b>	<b>C.H. Curso</b>	<b>Vagas</b>	<b>Período de oferta</b>	<b>Local ofertado</b>	<b>Matriculados Sistec</b>
Luzerna	Automação Industrial	1600	30	Março/2012 a2013	<i>Campus</i> Luzerna	28
Luzerna	Seg. Trabalho	1565	41	Março/2012 a2013	Catanduvas	37
Luzerna	Seg. Trabalho	1565	40	Março/2012 a2013	Agua Doce	27
Concórdia	Agropecuária	1200	40	Março/2012 a2013	Abelardo Luz	40
Concórdia	Agropecuária	1200	40	Março/2012 a2013	Capinzal	40
Sombrio	Informática	1000	30	Julho/2012 a 2013	Praia Grande	30
Rio do Sul	Agropecuária	1200	44	Março/2012 a2013	Taió	40
São Francisco	Eventos	800	80	Julho/2012 a 2013	<i>Campus</i> São Francisco	61
<b>Total</b>			<b>345</b>			<b>303</b>

A Tabela 3 apresenta os Cursos de Formação Inicial e Continuada ofertados pelo IF Catarinense por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego em 2012 e as respectivas matrículas de acordo com o SISTEC.

Tabela 3: Cursos FIC ofertados em 2012 e Matrículas Efetivas TC – 116.703

<b>Campus</b>	<b>Nome do Curso</b>	<b>C.H. Curso</b>	<b>Vagas</b>	<b>Matriculados Sistec</b>
Araquari	Auxiliar em Administração de Redes	200	40	27
Araquari	Auxiliar em Web Designer	160	40	39
Araquari	Montagem e Manutenção de Computadores	160	40	38
Blumenau	Contador de Histórias	160	25	25

Camboriu	Auxiliar em Web Designer	172	60	50
Camboriu	Bombeiro Civil	210	35	32
Camboriu	Operador de Computador	160	60	45
Concordia UR Seara	Padeiro e Confeiteiro	200	50	34
Rio do Sul	Aux. Administração em Redes	200	40	40
Rio do Sul	Libras Básico	160	40	41
Rio do Sul	Mecânico de usinagem	300	30	31
Rio do Sul U.R: Blumenau	Fruticultor	160	40	26
São Francisco do Sul	Montagem e Manutenção de Computadores	160	80	81
São Francisco do Sul	Auxiliar de serviços em comércio exterior	160	40	32
<b>TOTAL</b>			<b>620</b>	<b>541</b>

Dos 20 cursos de Formação Inicial e Continuada propostos inicialmente no Projeto Básico 2012-02, foram ofertados 14, alterando desta forma, o valor total de vagas ofertadas para 620, como pode ser observado na Tabela 3.

A Tabela 4 apresenta o percentual de matrículas efetivadas em 2012, de acordo com o SISTEC. De um total de 965 vagas ofertadas em 2012, 844 foram efetivadas, resultando um percentual de efetividade de 87,46%.

Tabela 3: Relação percentual das matrículas efetivadas

<b>Cursos</b>	<b>Vagas</b>	<b>Matrículas</b>	<b>% de Matrícula Efetivada</b>
TÉCNICOS	345	303	87,83 %
FIC	620	541	87,26 %
<b>Total</b>	965	844	87,46 %

Considerando o recurso total gasto pelo Instituto Federal Catarinense na execução do Programa em 2012, R\$1.470.970,40, bem como o total de 844 alunos beneficiados, o investimento por aluno foi de R\$1.742,86 por ano.

## **4. Dificuldades e Fatores de Sucesso**

### **4.1 DIFICULDADES**

A principal dificuldade encontrada na gestão do Pronatec do IF Catarinense foi o atraso na liberação dos recursos para o programa, fato que provocou desestímulo e insegurança de professores e alunos. A situação exigiu um esforço de convencimento e esclarecimento junto à equipe e comunidade.

Por ser um programa novo e não haver um conhecimento prévio e pontual sobre a sua operacionalização, a falta de informação também foi um fator de dificuldades, tanto para os ofertantes, quanto para os demandantes. Ressalta-se que esta dificuldade foi superada pelo contado direto e esclarecimentos junto aos agentes envolvidos no programa.

### **4.2 FATORES DE SUCESSO**

Dentre os pontos positivos do Programa ofertado, destaca-se a satisfação dos beneficiários com a qualidade dos cursos ministrados pelo Instituto Federal Catarinense, tanto nos Cursos Técnicos, quanto nos cursos de Formação Inicial e Continuada.

Outro resultado importante do programa é a oportunidade que os alunos do Pronatec tiveram de conhecer a Instituição, o que despertou o interesse em participar do processo de ingresso para os cursos regulares do IF Catarinense.

Finalizando, a realização dos cursos por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, viabilizou a expansão, interiorização e democratização da oferta de cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Cursos de Formação Inicial e Continuada. Desta forma, contribuiu para a melhoria da qualidade do Ensino Médio Público, por meio da Educação Profissional e ampliou as oportunidades educacionais dos trabalhadores por meio do incremento da formação profissional.



